



Idea

Premissas
da Iniciação
Científica

Atena
Editora
2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica [recurso eletrônico] / Organizadora
Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação Científica; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-108-4

DOI 10.22533/at.ed.084191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE COOPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS: UM ENSAIO TEÓRICO	
<i>Francisco Alberto Severo de Almeida</i>	
<i>Felipe Martins Severo de Almeida</i>	
<i>Ana Carolina Martins Severo de Almeida Malafaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911021	
CAPÍTULO 2	15
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Brenda Araújo Nogueira</i>	
<i>Silvair Félix do Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911022	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL	
<i>José Narcélio Barbosa da Silva Júnior</i>	
<i>Flávia Aguiar Cabral Furtado Pinto</i>	
<i>Tereza Cristina Lima Barbosa</i>	
<i>Mardônio Souza Cunha</i>	
<i>Maria Marina Dias Cavalcante</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911023	
CAPÍTULO 4	30
A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	
<i>Francisco Leandro Linhares Ferreira</i>	
<i>Francisco Marcilio de Oliveira Pereira</i>	
<i>Márcia Rodrigues de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911024	
CAPÍTULO 5	35
A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ALGUMAS REFLEXÕES	
<i>Paulo Ricardo Ferreira Pereira</i>	
<i>Luciene Maria Patriota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911025	
CAPÍTULO 6	48
ALGUMAS NOTAS SOBRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO E EM IMPERATRIZ	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Scarlat Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Jónata Ferreira de Moura</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911026	

CAPÍTULO 7 67

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Denize de Melo Silva
Liduína Lopes Alves
Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911027

CAPÍTULO 8 75

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA VISUAL NO DESEMPENHO DO TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO SUPINO RETO COM BARRA

Jonathan Moreira Lopes
Izaías Monteiro de Vasconcelos
Vanessa da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911028

CAPÍTULO 9 82

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE UMA TURMA DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SOB A ÓTICA DA PROGRESSÃO PARCIAL

Francisco Wilame do Nascimento Alves
Antônio Fabiano dos Santos Magalhães
Edinilza Maria Anastácio Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.0841911029

CAPÍTULO 10 89

EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS

Cíntia da Silva
Eubiana Marcondes Peixoto
Lorena Guimarães Nunes
Maria Clara Neves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.08419110210

CAPÍTULO 11 102

ENTRE A NEUTRALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO” A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE GRAMSCI E ADORNO

Tereza Cristina Lima Barbosa
Michelline da Silva Nogueira
José Narcélio Barbosa da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.08419110211

CAPÍTULO 12 113

ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DO BIG DATA NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE ANÁPOLIS

Danilo Nogueira da Silva
Elisabete Tomomi Kowata

DOI 10.22533/at.ed.08419110212

CAPÍTULO 13 120

EXTENSÃO E PESQUISA: ARTICULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Kelma Socorro Lopes de Matos

Pricila Cristina Marques Aragão

Dário Gomes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.08419110213

CAPÍTULO 14 130

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CSHNB

Maria Luziene de Sousa Gomes

Shamia Beatriz Andrade Nogueira

Renata Kelly dos Santos e Silva

Joana Carolina da Silva Pimentel

Mônica Oliveira Batista Oriá

Carla Silvino de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.08419110214

CAPÍTULO 15 137

INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Dária Catarina Silva Santos

Iandra Rodrigues da Silva

Aline Barros de Oliveira

Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Ana Carla Silva Alexandre

DOI 10.22533/at.ed.08419110215

CAPÍTULO 16 143

O ENSINO DA ARITMÉTICA COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Marcele Barbosa Figueiredo

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110216

CAPÍTULO 17 159

O PERFIL DO EDUCADOR CORPORATIVO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO CEARÁ

João Brayam Rodrigues de Freitas

Maria Margarida de Souza

Marcos Antônio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.08419110217

CAPÍTULO 18 171

PERCURSO DE UM ESTUDANTE EM FORMAÇÃO: UMA DUPLA ENTRADA ENTRE O BIOGRÁFICO E O EDUCATIVO

José Bezerra Neto

Ana Lúcia Oliveira Aguiar

Eliane Cota Florio

Geraldo Mendes Florio

DOI 10.22533/at.ed.08419110218

CAPÍTULO 19 183

PROJETO PASSARINHO VERDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA

Anderson Clay Rodrigues
Rosane Miranda de Souza
Mauro Gomes Costa

DOI 10.22533/at.ed.08419110219

CAPÍTULO 20 192

RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: TRILHA ATÔMICA

Francisco Marcilio de Oliveira Pereira
Francisco Leandro Linhares Ferreira
Fernando Carneiro Pereira
Márcia Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.08419110220

CAPÍTULO 21 197

SEXUALIDADE E GÊNERO: ENTRE FALAS E PRÁTICAS DA FORMAÇÃO (DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO SUPERIOR) E DO TRABALHO DOCENTE

Patrícia Simone de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.08419110221

CAPÍTULO 22 208

SIMULAÇÃO DA LUZ NATURAL EM SOFTWARES DE RENDERIZAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REALIDADE E VIRTUALIDADE

Gabriel Henrique de Farias
Ernesto Bueno

DOI 10.22533/at.ed.08419110222

CAPÍTULO 23 227

SIMULAVEST: UMA PLATAFORMA DE EXERCÍCIOS E APOIO EDUCACIONAL PARA AUXÍLIO AOS VESTIBULANDOS

Igor Antônio Gomes Teles
Gilzamir Ferreira Gomes
George Edson Albuquerque Pinto
Thiago Rodrigues Magalhães
Quitéria Larissa Teodoro Farias

DOI 10.22533/at.ed.08419110223

CAPÍTULO 24 237

VIDA E MÉMORIA DOS POETAS REPENTES NAS TERRAS POTIGUARES

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
Jucieude de Lucena Evangelista
Allan Phablo de Queiroz
Deivson Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110224

CAPÍTULO 25 243

YOGA E CULTURA DE PAZ NA FACED – UFC: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DE EXTENSÃO

Pricila Cristina Marques Aragão

Kelma Socorro Lopes de Matos

DOI 10.22533/at.ed.08419110225

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

VIDA E MÉMORIA DOS POETAS REPENTES NAS TERRAS POTIGUARES

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
Jucieude de Lucena Evangelista
Allan Phablo de Queiroz
Deivson Mendes da Silva

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os relatos de experiências vividas em uma pesquisa que tem como base central a vida e obra de poetas repentista e cordelistas das terras potiguares, especificamente, nos municípios de Mossoró e Açu, no Rio Grande do Norte. Esta pesquisa está inserida no campo da Antropologia e dos estudos culturais das Ciências Sociais, que pretende resgatar a formação da cultura popular, especialmente na descoberta dos poetas e repentistas que, com seus conhecimentos, produz a arte da vida e da palavra. A delimitação da região foi escolhida por apresentar fortes manifestações culturais, artísticas e poéticas. Nossas inquietações neste período foram de buscar revelar as memórias dessas cidades por meio dos sujeitos comuns, porém de grandes expressões criativas em suas devidas narrativas poéticas, tanto no cordel e quanto na cantoria de viola. Os recursos metodológicos empreendidos foram, em princípio, a revisão literária da própria história da literatura de cordel (poetas e repentistas), para compreender os fundamentos essenciais para a construção desta forma de artes. Procuramos

esses homens com suas violas e seus cordéis, e visitamos os espaços onde eles apresentam seus improvisos. Fizemos entrevistas, das quais apresentaremos fragmentos neste texto. Gente portadora de memórias socioculturais, impressões de sua identidade pessoal e poética, repertório e imagens condenadas a cair no vazio e esquecimento, pois a sua arte da “palavra do instante” vem sendo esquecida e ameaçada de não ser mais recontada neste mundo caracterizado pela polifonia das tecnologias modernas.

PALAVRAS-CHAVES: Cultura Popular, Memória, Repentes e Cordelistas.

ABSTRACT: This work presents the reports of lived experiences in the research process which has as its central basis the life and work of repentistas and cordelistas poets from Rio Grande do Norte, specifically, from the cities of Mossoró and Açu. This research takes a place in the field of Anthropology and cultural studies of Social Sciences, especially in the discovery of poets and repentistas those, with their knowledge, produce the art of life and word. The region chosen was delimited by its strong cultural, artistic and poetic manifestations. Our concerns were to reveal these cities memories through commons individuals but with large creative expressions in their own poetic narratives, both as cordel and cantoria. At first,

the methodological resource was the literary review of the history of cordel literature (poets and repentés), to understand how arised and its fundamental elements. We looked for men with or not with their guitar and visited their spaces of improvisations. People with sociocultural memories, impressions of poetical and personal identity, repertory and images convicted to fall into the void and ostracism, as the art of “word of instant” have been threatened to not be listened in this world of poliphony of modern technologies.

KEYWORDS: Porpular Culture, Memory, Repentes and Cordelistas.

A região Nordeste é apresentada com fortes atribuições a respeito da cultura popular e criação de novos artistas. Pensando nestas atribuições percebemos que no Estado do Rio Grande do Norte tem uma forte identificação e expressão com a literatura de cordel e com a poesia da cantoria de viola. Percebemos que já existem estudos sobre o cordel e seus grandes autores, mas essa pesquisa centra sua atenção nas memórias socioculturais, nas impressões de sua identidade pessoal e poética, repertório e imagens condenadas a cair no vazio e esquecimento, pois a sua arte da “palavra do instante” vem sendo ameaçada de não ser mais recontada neste mundo caracterizado pela polifonia das tecnologias modernas e pela liquidez das relações sociais.

O surgimento desta pesquisa está relacionada à iniciativa dos professores, pesquisadores e estudantes do *Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo* (GECOM/UERN), que investiam seus esforços físicos e cognitivos na investigação da memória oral e da cultura popular. A princípio com alguns desafios e inquietações que, ao longo dos anos de trabalho ligados a Antropologia da Cultura da cidade de Mossoró e das suas redondezas, foi se configurando em cenários poéticos polifônicos.

De maneira prática, apresentaremos aqui, em três partes, o capital intelectual apreendido nesta pesquisa. Em sua primeira etapa apresentaremos vestígios da história da literatura de cordel que se mistura com a cultura popular, nos indagamos sobre as influências e contribuições que ela possa trazer para a cultura local; o saber local; e os processos que sofreu esta literatura deste o seu surgimento até dos dias de hoje. Em sua segunda parte, apresentaremos as experiências expressivas do diálogo com os sujeitos poetas dessa pesquisa, que verbalmente (re)constroem o cotidiano da vida rural e urbana. Por fim, colocaremos as nossas considerações acerca dos questionários aplicados e as experiências vivenciadas nesse universo poético da pesquisa.

Abordada primeiramente por Teófilo Braga, no século XIX (1885), a literatura de cordel vem de Portugal e dá-se em virtude dos pequenos folhetos a serem expostos presos a uma corda ou barbante, nos locais onde eram vendidos. Chamada no meio popular de “folhas volantes”, os folhetos eram comercializados nas feiras livres, nas romarias religiosas, nas praças das cidades. Essas “folhas” eram compostas por

narrativas tradicionais dos portugueses ou fábulas populares regionais. Neste período, as narrativas da memória popular foram conservadas e transmitidas com a influência dos chamados “romances ou novelas de cavalaria”, que serviam de representação dos fatos recentes, dos acontecimentos sociais que prendiam a atenção da população.

Durante a realização das atividades de pesquisa constatamos que o envolvimento de muitos poetas com a literatura de cordel ou a cantoria, o corria em reuniões familiares. O poeta Zequina, entre outros, relata esse tipo de situação: “após o jantar, reunia-se toda a família para ler ou cantar a literatura, era o momento de mais importância do dia, quando todos nós voltámos do trabalho, e, rindo, cantávamos sobre nossa história, sobre nosso povo”.

O poeta Antônio Francisco consegue descrever um pouco dessa emoção quando ele diz:

Escrever é meditar
Todo dia, dia inteiro,
Fazer do vento uma escada,
Do luar um candeeiro,

Pra ver o rosto de Deus
Por detrás do nevoeiro.
É viajar dia e noite
No barco da liberdade,

Num rio feito de versos,
Pela criatividade,
Olhando pela janela
Dos olhos da humanidade.

(FRANCISCO *Apud* FONSECA, 2010, p.123).

Durante nossas conversas com os cantadores, ficou evidente que muito da sua produção remete a momentos inesquecíveis vividos na infância nas comunidades rurais, da cidade e da região. Antônio Nilson da Silva, cordelista e repentista de Mossoró, relatou que a inspiração para produção de sua poesia refere-se tanto a fatos reais - acontecidos na atualidade – quanto a fatos que marcaram sua infância. O valor da família, da terra e da vida rural, de modo geral, serve de motivos para a expressão da subjetividade dos poetas, e também como forma de evidenciar condições difíceis da vida no campo. A prosa da vida se transforma em poesia da vivência.

O projeto teve como procedimentos metodológicos básicos a escuta e a observação direta da poesia popular bem como das histórias de vida de cordelistas e repentistas. A escuta e a observação direta da poesia ocorreu nos espaços do desenvolvimento do repente em Mossoró, ou seja, nas rodas de cantoria, na casa dos cordelistas, nas apresentações em eventos (festivais e feiras comerciais e culturais).

A história oral e a história de vida possibilitaram a construção de uma representação

do universo do repente e do cordel em Mossoró a partir da concepção de seus próprios sujeitos, compreendendo entre eles, também, o público que os prestigia e admira os poetas, como é o caso de dona Maria Terezinha da Silva, mais conhecida como “Dona Têquinha”, moradora do bairro Abolição II em Mossoró. Ela relata que se alegra quando os cantadores se reúnem na esquina da sua rua. Disse ela: “é muito bonito ver eles cantando. Meu filho Thiago, de oito anos, é que gosta. Ele fica no pé dos homens. Ele me disse que um dia vai ser cantador”.

Nessa etapa também pudemos conhecer um pouco da vida dos poetas e um pouco do seu cotidiano. Realizamos também o mapeamento dos poetas repentistas da cidade. O mapeamento ajudou no reconhecimento dos locais onde os poetas residem e atuam.

Outra atividade também realizada foi o acompanhamento e o registro audiovisual realizado pela produção local. Durante a realização de um evento chamado, “Curta Mossoró”, projeto realizado pelo Coletivo Caminhos Comunicação & Cultura, no ano de 2010. Este projeto ofereceu cursos de produção audiovisual que foram finalizados com a realização de vídeos de curta metragem. Um dos trabalhos abordou a vida do poeta mossoroense Antônio Francisco, com a produção do curta “O Poeta e Bicicleta”.

Outro poeta foi homenageado na produção audiovisual em 2011, fruto do projeto “Mossoró Audiovisual”, realizado também pelo *Coletivo Caminhos Comunicação & Cultura*. O documentário foi produzido com a temática da vida e obra do poeta potiguar Luiz Campos (falecido em 2013), intitulado “O riso e o Drama”. Esse curta conseguiu, em poucos minutos, retratar a importância do poeta para o cenário cultural da região, principalmente por ser considerado o mestre de vários outros mestres. O curta metragem contou com depoimentos de poetas renomados regionalmente tais como Gustavo Luz, Antônio Francisco, Rogério Dias e Genildo Costa. O acompanhamento da pesquisa, nesses documentários, foi efetivado por meio de análises do conteúdo e de argumento para realização do mesmo.

Dentro do cronograma de atividades dessa pesquisa, também utilizamos entrevistas abertas com os cordelistas de Mossoró, abordando, sobretudo, a sua produção poética. Entre os entrevistados estão Antônio Nilson da Silva, José Antônio da Silva, conhecido como “Nildo da Pedra Branca”, Valdeci Alves Maniçoba e José Antônio. A discussão gerou grande riqueza de perguntas e questionamentos sobre a produção de cordel local e as dificuldades encontradas por eles para expor o trabalho realizado para sociedade. O poeta José Antônio - qual teve seu primeiro contato com cordel aos oito anos de idade, por meio da sua avó a senhora Camila Araújo - disse que comprava o cordel na feira e o lia em casa com os familiares. Durante a conversa, foi perguntado a José Antônio sobre sua opinião acerca do espaço para apresentação de cordelistas e repentistas no cenário de eventos da cidade de Mossoró. O poeta relatou que falta cachê para poder “bançar” as apresentações. José Antônio completa na entrevista dizendo que: “Esse cachê geralmente é concebido para artistas que vem de fora, tomando o espaço dos poetas locais”. Apesar da sua experiência como

professor da rede estadual e graduando do curso de Direito na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), José Antônio vê no cordel uma paixão pela produção da poesia independente, algo que ele não consegue se ver longe. Para ele, esse é o “seu *hobby* favorito”. O professor ainda estimula seus alunos à leitura e confecção do cordel, por assim acreditar que pode formar novos leitores.

A *Feira do Livro de Mossoró* de 2011 contou com um espaço para comercialização e divulgação de trabalhos com referência ao cordel local. O espaço também deu oportunidade para novos cordelistas que desejavam apresentar seus trabalhos, dentre eles, uma garota de 13 anos chamada Monique Stefhany Silva Ferreira. Aproveitamos a oportunidade e conversamos com a jovem cordelista sobre a sua produção literária. Stefhany disse que escreve cordel desde 2008. Diz ela: “na escola que estudo as professoras me apresentaram o cordel, daí eu gostei e comecei a escrever”. Segundo ela, depois dessa iniciativa da escola, ela nunca mais parou e chegou a ser ganhadora do *Prêmio Cosern de Literatura de Cordel* na categoria Ensino Fundamental com o cordel “A importância que tem o meu livro”. Abaixo, fragmento de sua última publicação:

Deus me ajudando escrevo
Respeito à diversidade
Satisfeita me inspiro
Com toda felicidade
Para falar de culturas
Com minha capacidade.

Saiba como respeitar
Um amigo, um parceiro.
Nunca, jamais maltratar.
O nosso bom companheiro
Amar, cuidar, respeitar.
O nosso melhor parceiro (FERREIRA, 2010b, p. 01).

Percebemos com isso que Mossoró ainda conta com um calendário de eventos que exalta tanto a cultura popular quanto os aspectos religiosos e comerciais da cidade. *Festa de Santa Luzia, Alto Liberdade, Feira do livro de Mossoró, Mossoró Mix, Feira do Bode* e as *Vaquejadas* são alguns dos exemplos dos eventos promovidos na cidade. Dentro desse calendário, no mês de junho, na programação dos festejos do *Mossoró Cidade Junina*, acontece o *Festival de Repentistas do Nordeste* que, no ano de 2011, chegou a sua 11^a edição. Em uma conversa com Aldaci de França, coordenador do evento, ele relatou que o festival é uma forma de propagar ainda mais a cantoria e abrir espaço para os novos e antigos cantadores.

A partir do mapeamento realizado na pesquisa, conseguimos desenvolver nosso trabalho com nove poetas repentistas e cordelistas. Outros poetas identificados nesse mapeamento não eram residentes de Mossoró, estavam apenas de passagem pela cidade, por isso eles não foram incluídos entre os sujeitos entrevistados.

A partir das narrativas dos sujeitos percebemos por suas falas, que o tipo bandeja já era realizado pela necessidade de se manter, por que muitos deles vivem do que fazem, mesmo com dificuldades. Nas terras potiguares vem-se investindo nesta arte dos improvisos, tanto que já está contemplado no calendário de eventos da cidade de Mossoró o concurso envolvendo a arte do cordel. Entre eles o Prêmio COSERN, o Prêmio Fomento, que todos os anos realizam concursos para a disseminação e a promoção da cultura do cordel. Além disso, ocorre o seminário a acerca da cultura popular, encontro nordestino de repente, entre outros de menor porte, como os desafios entre os repentes, acontecido em casas e fazendas nas redondezas dos municípios vizinhos de Mossoró.

Essas ações de instituições públicas e privadas incrementaram o cenário da poesia popular durante o tempo realização da pesquisa, porém, o desejo dos poetas era que houvesse mais espaços no meio popular onde eles pudessem desenvolver a sua arte. O apoio institucional é importante, mas ele precisa ser parte do universos cultural em que os poetas populares atuam, e não engendrar de modo predominante o cenário da poesia.

REFERÊNCIAS

DIEGUES, Jr. (et al). **Literatura popular em versos: estudos**. Belo Horizonte, Itatiaia, São Paulo: Editora, Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: fundação Casa Rui Barbosa, 1986 p. 86.

FERREIRA, Monique Stefhany Silva Ferreira. **Respeito à diversidade**. Mossoró: Queima-Bucha, 2011 p.01.

FONSECA, Ailton Siqueira de Sousa. Sabedorias do instante: algumas considerações sobre o repente e a literatura de cordel. In: SILVA, Anaxuell Fernando, SANTOS, Anderson Christopher (org) **Ciência: humana e potiguar**. Natal, Programa de Pós – Graduação em Ciências Sociais da UFRN, 2010 p. 123.

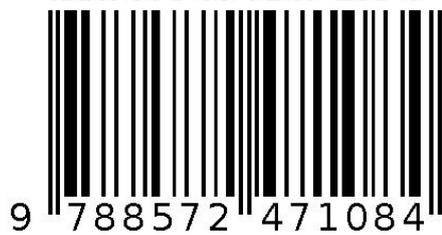
LOPES, José Rogério, SILVA, André Luiz. **Os lugares da viola no vale do Paraíba (SP)**: São Paulo, Sociedade e Cultura. V. 11, n.2, jul/dez. 2008 p. 112.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico - Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-108-4



9 788572 471084